

Situação Monetária

Crédito à economia impulsiona a expansão monetária

Em dezembro de 2017, o agregado monetário M2 cresceu 6,6 por cento em termos homólogos traduzindo o aumento do crédito à economia em 7,5 por cento (3,6 por cento em dezembro de 2016) e do crédito líquido ao setor público administrativo em 2,4 por cento (quatro por cento em período homólogo).

saldos em fim de período, em milhões de escudos

	dez/16	ago-17 ^P	set-17 ^P	out/17	nov-17 ^P	dez-17 ^P	T.V.H.	
							nov-17	dez-17 ^P
Disponibilidades Líquidas s/ o Exterior	59 264,4	56 052,9	54 433,0	54 304,1	54 732,6	60 764,0	-1,1%	2,5%
Ativos Externos Líquidos do BCV	59 717,5	54 336,6	53 899,9	54 484,8	53 959,3	57 103,2	-1,6%	-4,4%
Ativos Externos Líquidos dos Bancos Comerciais	-453,0	1 716,3	533,1	-180,6	773,2	3 660,7	43,7%	908,0%
Crédito Interno Líquido	131 082,8	134 065,7	135 994,9	137 706,5	139 418,8	139 329,0	5,0%	6,3%
Crédito Líquido ao Sector Público Administrativo	30 684,6	30 288,7	31 291,8	32 093,3	32 794,5	31 432,1	4,1%	2,4%
Crédito à Economia	100 398,2	103 777,0	104 703,1	105 613,2	106 624,3	107 896,9	5,3%	7,5%
Massa Monetária (M₂)	167 509,6	168 766,0	167 438,0	169 796,2	172 868,4	178 607,5	4,9%	6,6%
Base Monetária	56 432,6	52 293,6	51 904,1	53 218,9	53 518,3	56 644,6	0,6%	0,4%

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

Componentes da Massa Monetária

O crescimento menos acelerado da massa monetária refletiu a evolução dos passivos quase monetários.

O aumento dos depósitos à vista, em 20,8 por cento, impulsionou o crescimento do agregado M1, na ordem dos dezoito por cento que compara ao crescimento de 12,5 por cento registado em período homólogo. Por seu turno, a evolução negativa dos depósitos a prazo em moeda nacional e dos depósitos de emigrantes, em 3,3 e 0,8 por cento, respetivamente, em termos homólogos, determinaram a diminuição da quase moeda em 0,3 por cento (em dezembro de 2016 crescia seis por cento). De registar, ainda, que o ritmo de constituição dos depósitos a prazo e de poupança dos emigrantes diminuiu dos 4,8 por cento registado em período homólogo para -0,8 por cento em dezembro de 2017.

saldos em fim de período, em milhões de escudos

	dez/16	jul-17 ^P	ago-17 ^P	set-17 ^P	out-17 ^P	nov-17 ^P	dez-17 ^P	T.V.H.	
								nov-17 ^P	dez-17 ^P
Massa Monetária (M₂)	167 509,6	168 693,1	168 766,0	167 438,0	169 796,2	172 868,4	178 607,5	4,9%	6,6%
Moeda (M₁)	63 516,4	66 993,3	66 714,4	66 387,3	68 355,6	69 434,2	74 937,9	13,8%	18,0%
Circulação Monetária	9 207,4	8 706,4	8 500,9	8 284,5	8 238,3	8 193,2	9 350,4	-0,3%	1,6%
Depósitos à Ordem Moeda Nacional	54 308,9	58 286,9	58 213,5	58 102,8	60 117,2	61 240,9	65 587,5	16,0%	20,8%
Quase-Moeda	103 993,2	101 699,7	102 051,6	101 050,6	101 440,7	103 434,2	103 669,6	-0,3%	-0,3%
Depósitos Poupança	4 781,2	5 139,0	5 198,9	5 186,3	5 227,5	5 264,4	5 411,8	13,4%	13,2%
Depósitos a Prazo Moeda Nacional	39 023,4	35 715,0	36 642,7	35 949,8	35 825,1	37 386,3	37 747,3	-3,1%	-3,3%
Depósitos em Divisas de Residentes	3 788,9	4 055,3	4 363,2	4 258,5	4 791,8	5 286,6	4 952,8	24,1%	30,7%
Depósitos de Emigrantes	52 159,5	52 408,1	51 625,8	51 620,9	51 601,3	51 626,7	51 747,1	-0,4%	-0,8%
Cheques e Ordens a Pagar	81,1	319,6	171,3	203,4	159,2	139,3	132,6	-44,0%	63,5%
Depósitos de Caução	29,9	246,6	232,8	13,5	14,2	12,9	13,7	-53,2%	-54,2%
Acordos de Recompra de Títulos	3 781,8	3 481,8	3 481,8	3 474,8	3 474,8	3 372,8	3 372,8	-10,8%	-10,8%
Outros Quase Moeda	347,5	334,3	335,2	343,3	346,7	345,2	291,5	-2,8%	-16,1%

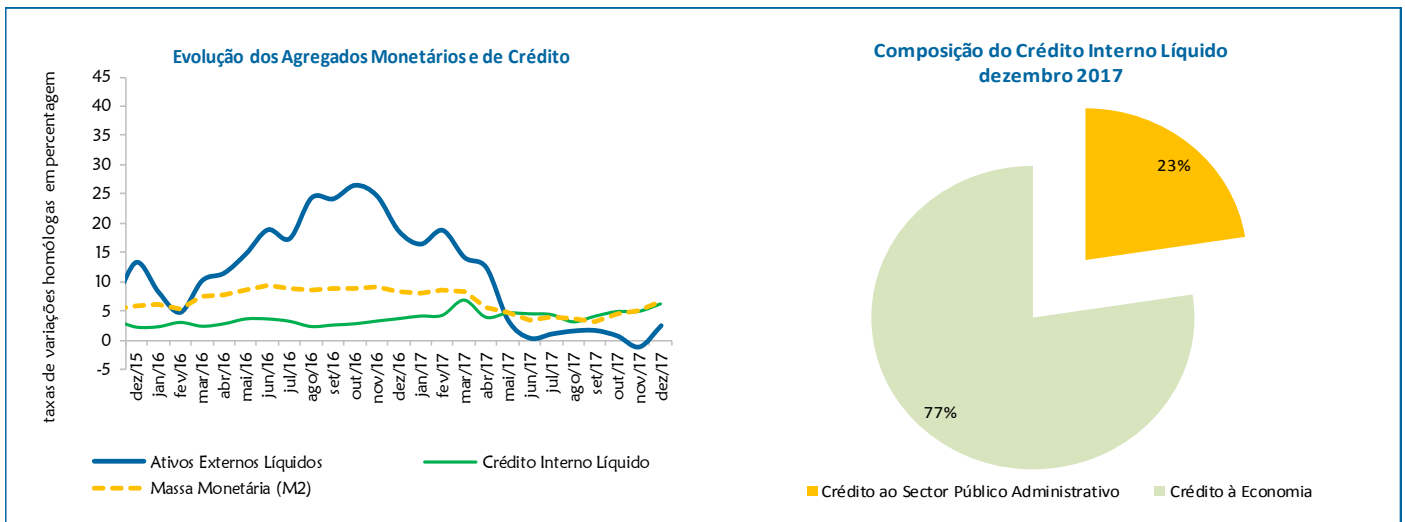
Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

Principais Contrapartidas do M2

O decréscimo homólogo do *stock* das reservas internacionais líquidas do país para 518,9 milhões de euros (inferior ao valor registado em dezembro de 2016 em 22,4 milhões de euros) condicionou a expansão das disponibilidades líquidas sobre o exterior, determinando a redução do contributo das disponibilidades líquidas sobre o exterior para a expansão da massa monetária de seis por cento, em dezembro de 2016, para um por cento.

O crédito interno líquido cresceu 6,3 por cento, impulsionado pelo aumento do crédito à economia em 7,5 por cento (+3,6 por cento em período homólogo), e pelo aumento do crédito líquido ao sector público administrativo em 2,4 por cento, que compara a quatro por cento registado em período homólogo.



Em dezembro de 2017 face a dezembro de 2016, as taxas de juro praticadas nas operações de empréstimos bancários (incluindo os descobertos bancários) diminuíram em média 0,62 pontos percentuais. Excluindo os descobertos bancários, os juros ativos diminuíram em média 0,54 pontos percentuais. Em termos mensais, os juros ativos (excluindo os descobertos bancários) registaram uma diminuição de 0,13 pontos percentuais, em dezembro de 2017.

Os juros das operações passivas (depósitos), por seu turno, registaram uma diminuição de 0,83 pontos percentuais em dezembro último face ao período homólogo. Relativamente ao mês anterior registaram uma diminuição de 0,1 pontos percentuais.

Base Monetária

A ligeira expansão da base monetária em 0,4 por cento (que compara ao aumento de 20,7 por cento registado em dezembro de 2016) refletiu o aumento menos acentuado da emissão monetária, em 2,3 por cento que compara a 4,1 por cento registado em período homólogo. Os depósitos das instituições bancárias registaram, por seu turno, uma diminuição, em termos homólogos de 0,1 por cento (25,9 por cento em dezembro do ano anterior). Em termos mensais, o passivo do banco central decresceu 0,2 pontos percentuais.

Os ativos externos líquidos do Banco de Cabo Verde, que constituem a principal fonte de alimentação da base monetária e representam mais de cem por cento do seu valor total, ascendiam a 57.103 milhões de escudos a 31 de dezembro de 2017.

saldos em fim de período, em milhões de escudos

	dez/16	ago-17 ^P	set-17 ^P	out-17 ^P	nov-17 ^P	dez-17 ^P	T.V.H.	
							nov-17 ^P	dez-17 ^P
A. Base Monetária	56 432,6	52 293,6	51 904,1	53 218,9	53 518,3	56 644,6	0,6%	0,4%
Componentes da Base Monetária								
A.1. Emissão Monetária	11 510,9	10 605,0	10 242,5	10 324,2	10 260,6	11 771,1	-2,0%	2,3%
Notas e moedas em poder do público	9 207,4	8 500,9	8 284,5	8 238,3	8 193,2	9 350,4	-0,3%	1,6%
Notas e moedas em caixa nos bancos comerciais	2 303,5	2 104,1	1 957,9	2 085,9	2 067,3	2 420,6	-8,1%	5,1%
A.2. Depósitos de Instituições Financeiras	44 921,6	41 688,6	41 661,6	42 894,7	43 257,7	44 873,6	1,2%	-0,1%
Reserva legal m/n	44 920,2	41 687,3	41 660,2	42 893,3	43 256,3	44 872,2	1,2%	-0,1%
Reserva legal m/e	1,4	1,4	1,4	1,4	1,4	1,4	-2,4%	-2,8%
B. Fontes da Base Monetária	56 432,6	52 293,6	51 904,1	53 218,9	53 518,3	56 644,6	0,6%	0,4%
Ativos Externos Líquidos	59 712,4	54 336,6	53 899,9	54 484,8	53 959,3	57 103,2	-1,6%	-4,4%
Crédito Líquido ao Governo Central	-2 000,9	-2 537,7	-1 884,4	-1 346,9	-1 091,6	-2 364,3	67,7%	18,2%
Crédito ao Sector Privado	618,4	611,4	616,7	615,1	614,4	618,5	0,8%	0,0%
Crédito aos Bancos	-2 599,7	-3 834,7	-4 033,2	-3 932,8	-3 932,0	-2 985,6	57,3%	14,8%
Outros Passivos, Líquidos	702,4	3 718,0	3 305,0	3 398,7	3 968,1	4 272,8	318,3%	508,3%

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.